

Novo comandante da Proteção Civil “tem curriculum que fala por si”

10 de Maio, 2018

O secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves disse hoje, em Caminha, que o novo comandante Duarte da Costa “tem um curriculum que fala por si” e que foi “muito bem-recebido por todas as estruturas” do setor.

“O senhor comandante Duarte da Costa foi muito bem-recebido por todas as estruturas, tem um curriculum que fala por si, a substituição foi imediata e, portanto, sentimos que, em termos operacionais, não vamos perder em nada porque rapidamente esse trabalho está no terreno”, afirmou o governante.

O coronel José Manuel Duarte da Costa foi designado na segunda-feira pelo secretário de Estado da Proteção Civil para exercer as funções de comandante operacional da ANPC, substituindo no cargo o coronel António Paixão. Segundo um comunicado do Ministério da Administração Interna, o coronel António Francisco Carvalho da Paixão “pediu a exoneração do cargo por motivos pessoais”.

Hoje, em Caminha, José Artur Neves, que falava aos jornalistas no final da primeira reunião de trabalho da nova Comissão Distrital de Proteção Civil de Viana do Castelo, adiantou que para o Governo “é motivo de satisfação e, sobretudo, de confiança”, a forma como o novo responsável foi “muito bem aceite por todas as estruturas da proteção civil”. “Portanto, estamos preparados para trabalhar”, referiu.

O secretário de Estado da Proteção Civil disse ainda que o distrito de Viana do Castelo “preparou-se muito bem na fase da prevenção e da autoproteção”, tendo preparados simulacros de evacuação de aldeias”. “Embora sendo um distrito (...) com déficit de bombeiros, estão preparadas equipas para vir do exterior e, se se justificar um reforço maior, nós não deixaremos de equacionar essa hipótese”, disse.

O presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, que é o novo responsável pela Comissão Distrital de Proteção Civil do Distrito de Viana do Castelo, anunciou “um reforço de operacionais vindos de Lisboa” para dar resposta ao reduzido número de efetivos, sendo “o único distrito que tem todos os concelhos com freguesias com zonas de risco máximo”.

“O Alto Minho é o terceiro a nível nacional no número de ocorrência e é o último da lista no que diz respeito ao número de bombeiros”, reforçou Miguel Alves, que sucede no cargo ao presidente da Câmara de Viana do Castelo, o socialista José Maria Costa.

O socialista adiantou também que “a região vai passar de cinco para 12 Equipas de Intervenção Permanente (EIP)”. “Em princípio estarão todas no terreno no mês de junho, sendo que, em alguns casos, como as EIP Caminha e Vila Praia de Âncora, estarão já no terreno no dia 15 de maio”. Miguel Alves

referiu que o “objetivo é ter equipas de profissionais no seio de cada uma das corporações de bombeiros”, disse.

O responsável adiantou também que Caminha deverá integrar o projeto-piloto de evacuação de aldeias que o Governo está a testar no país, sem especificar quando e em que freguesia daquele concelho será realizado o simulacro.

A nova Comissão Distrital de Proteção Civil integra ainda os autarcas de Monção, António Barbosa, e o de Ponte da Barca, Augusto Marinho, ambos do PSD, um representante de cada ministério, os responsáveis máximos das forças de segurança do distrito, os capitães de porto e representantes do INEM, Liga dos Bombeiros Portugueses(LBP) e Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP).

Miguel Alves foi “designado” para a presidência daquela estrutura pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), “depois de auscultados os dez municípios que integram a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho”.